

CENTRO DE REFERÊNCIA EM

TEOLOGIA

BÍBLICA



INSTITUTO
servus
www.servus.org.br

Introdução ao
Grego Bíblico

Prof. Leonardo Andrade

Após a helenização realizada por Alexandre o Grande, discípulo de Aristóteles a língua grega tomou grande parte do mundo por um vasto período de tempo. Esse grego falado nos tempos de Jesus será objeto de nossos estudos recebe o nome de grego Koiné. O Grego Koiné era o idioma “comum” falado no primeiro século. Por ser “comum” ou “vulgar” recebeu o nome de Koiné.

Da ramificação dos quatro generais de Alexandre o Grande (após a sua morte) a ordem dos Ptolomeus prevaleceu sobre a região do Egito e proximidades.

No Egito era onde encontrava-se a maior Biblioteca do mundo, a Biblioteca de Alexandria. Para aumentar ainda mais a sua coleção o rei Ptolomeu Philadelpho II, impôs aos seus súditos uma cópia na língua grega do Antigo Testamento Judaico.

Então, a pedido do rei foram reunidos 6 rabinos de cada tribo, totalizando 72 ao total que por acaso em 72 dia traduziram o Tanach para a língua grega, isso por volta do ano 285 a.C. O grego usado foi justamente o koiné.

Segundo J. Gresham Machen “o Novo Testamento foi escrito no período koiné” e continua ressaltando que “sob um aspecto linguístico, ele (koiné) se une de modo bem próximo à tradução grega do Antigo Testamento chamada de ‘Septuaginta’ feita em Alexandria nos séculos que antecederam a era cristã”.

Exceto algumas passagens que foram citadas no aramaico galileu chamado de “suryston” .

GREGO: UMA LÍNGUA AO ALCANCE DO POVO BRASILEIRO

Caros alunos são inúmeras as palavras na língua portuguesa que tem origem da língua grega. Podemos citar um nome bastante conhecido para os estudantes da Palavra de Deus: Teologia, esta palavra é a junção de duas palavras gregas “Theos” que significa “Deus” e “logos” que significa “estudo, palavra”, ou seja, a palavra Teologia é “estudo acerca das coisas de Deus”.

Outro termo é filosofia os secundaristas reconhecerão esta outra palavra comumente usada como disciplina do ensino médio. A palavra filosofia como o termo supracitado é também a junção de duas palavras gregas Φίλος (“philos”) que se traduz por “amigo” e σοφία (“sophia”) que é a tradução da palavra “sabedoria”, logo filosofia é “amigo da sabedoria”.



Realmente são muitas as palavras oriundas da língua grega, podemos citar também a palavra: antropologia (*ανθρωπος* [estudo do homem]- que é uma tradução para a palavra “homem”), biologia (bio" [estuda da vida]- se traduz por “vida”) e pedagogo (*παιδός* termo que significa “criança” e *ἄγω* “eu guio, eu conduzir”...

... este termo tem origem ao trabalho dos escravos de conduzirem as crianças para a execução de seus afazeres).

TIPOS DE DIALETOS GREGOS



a) Minoico : Este dialeto grego data-se por volta do ano de 1300 a.C., este por sua vez emprega o alfabeto silábico. O conhecimento deste dialeto veio através de achados arqueológicos como: tábuas de argila, datados de 1300 a.C. a 1150 a.C., sendo adaptado ao alfabeto fenício somente no século VII.



b) Dórica : Este dialeto data-se por volta do ano 1300 a.C. até 900 a.C. era comumente falado nas regiões de Peloponeso, Rodes, em Creta, na Cária, na Sicília, na Dórida e na Itália Meridional (magna Grécia).





c) *Eólica* : Este dialeto data-se por volta do ano 1300 a.C. até 900 a.C. Falado nas seguintes localidades: Lesbos, Beócio, Tessália e nas colônias eólicas da Ásia Menor. Geralmente este dialeto é reconhecido como os estudiosos da língua grega como o mais próximo do grego primitivo. Ele se ramifica em: Lésbio, Beócio, Tessálio.





d) Jônica : Este dialeto data-se por volta do ano 1300 a.C. até 900 a.C. este dialeto era usado em Jônia. Este lugar era bastante conhecido pela figura ilustre de Homero. O dialeto Jônico ficou conhecido devido a Homero usa-lo em suas obras: Ilíada e Odisséia.



A HISTÓRIA DA LÍNGUA GREGA

A história da língua grega tem seu ponto de partida em cerca de 1500 a.C. Antes deste período a história desta língua é indefinida. O desenvolvimento da língua grega pode ser dividido em cinco períodos:



PERÍODO FORMATIVO – DE 1500 a.C. até cerca de 900 a.C – Época Homero Nesta época surgiram inúmeros dialetos: ático, boeciano, tesaliano, arcadiano etc, que se originaram dos três dialetos principais da língua naquela época: dórico, aeólico e o jônico.

PERÍODO CLÁSSICO – DE 900 a.C. até cerca de 330 a.C – Época Alexandrina Neste período o dialeto ático se destacou, tendo sido a fonte principal do grego do NT.

**PERÍODO KOINÊ – DE 330 a.C. até cerca de 330 d.C -
Época Popular Neste período a língua grega se tornou universal, sendo livremente utilizada em todo mundo civilizado. Os motivos: a) extensa colonização e domínio romano, b) união política; comercial e cultural de Gregos e Romanos; aproximações de culturas pelas conquistas Alexandrinas. Este grego é o que foi utilizado para a composição do Novo Testamento, Era a língua comum (koinê) do povo no seu dia a dia.**



PERÍODO BIZANTINO – DE 330 d.C. até 1453 d.C – Declínio Romano Neste período ocorre a divisão do império romano.

PERÍODO MODERNO – DE 1453 d.C. até nossos dias - Permanência. O grego moderno tem certa semelhança ao período koinê.

A PRONÚNCIA GREGA

Geralmente vemos alguns estudiosos da língua grega que diferem entre si na hora de pronunciar certos vocábulos. Isso se dá devido às várias formas de pronunciar o grego e em alguns casos, a pronúncia foi se perdendo ao longo do tempo. Em meados séc. XV, Desidério Erasmo conhecido comumente por Erasmo de Roterdã viveu entre 1469 a 1536.



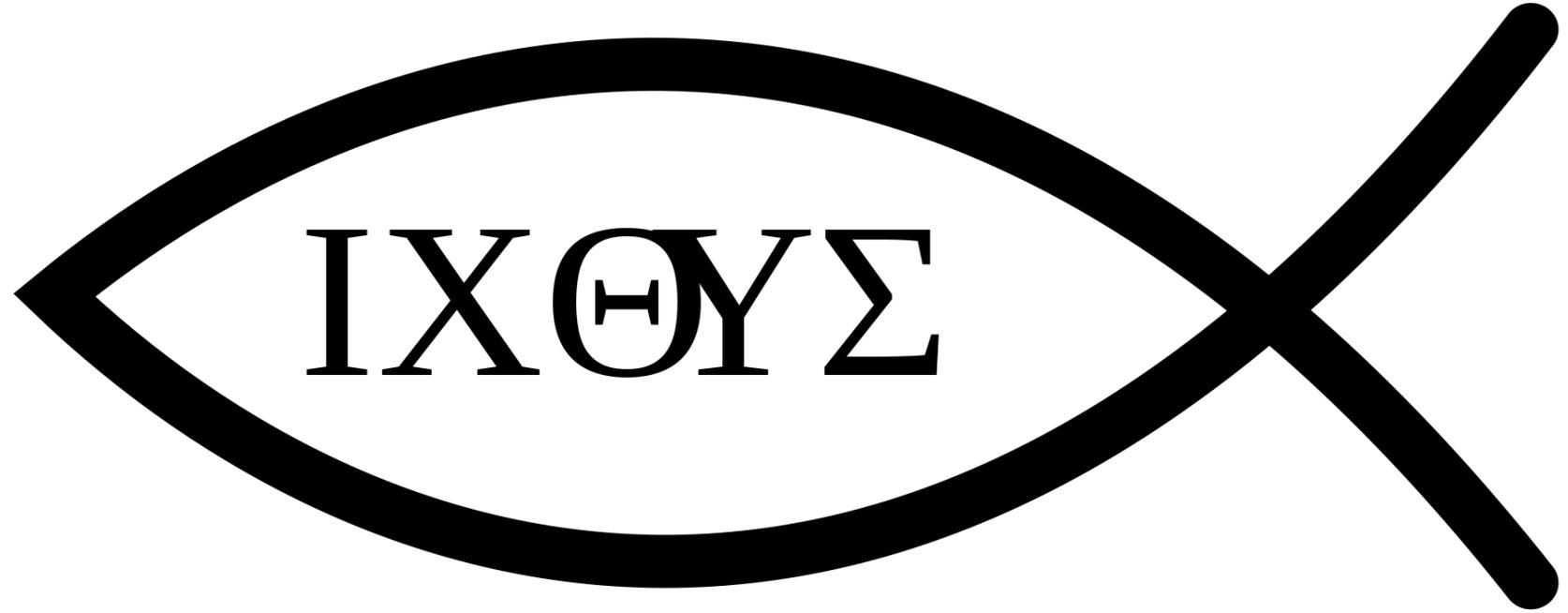
Segundo os historiadores Erasmo de Roterdã era considerado um dos estudiosos mais brilhantes da Europa em sua época. Erasmo era bem fluente no latim e no idioma grego. A contribuição de Erasmo para o cristianismo teve seu auge no ano de 1516 quando publicou a primeira edição do Novo Testamento na língua grega.

Isso foi algo espetacular! Por que pela primeira vez o Novo Testamento teve disponível ao público.

Essa tradução tinha uma peculiaridade o texto era dividido em duas colunas. Em uma das colunas ele dispôs o texto em grego e na outra uma tradução no latim, além de algumas anotações feitas pelo próprio Erasmo.

Portanto, Erasmo contribuiu muito para a formação do Novo Testamento grego e principalmente para a pronúncia grega, vulgarmente denominada erasmiana.





Ἡ χάρις ἀπό Ἰησοῦ Χριστοῦ, μετὰ πάντων ὑμῶν.

A graça de Jesus Cristo, esteja com todos vocês.

CENTRO DE REFERÊNCIA EM

TEOLOGIA

BÍBLICA



INSTITUTO
servus
www.servus.org.br